



## Med Bridge

A cada fármaco que o idoso utiliza a chance de internação por complicações hospitalares aumenta em 65%. Estima-se que 30% dos internamentos em hospitais envolvendo pacientes idosos estão relacionados a problemas com medicamentos, incluindo efeitos tóxicos advindos da sua utilização (BORTOLON et al., 2008).

Veehof et al. (2000) realizaram um estudo prospectivo por quatro anos e verificaram que a prática da polifarmácia ocorreu em 42% dos idosos e que o aumento da pressão arterial e fibrilação atrial está relacionado ao aumento significativo de fármacos usados. Adicionalmente, Onder et al. (2002) verificaram que os efeitos adversos foram responsáveis por 3,4% das internações e destes, 4% foram a óbito.

Outro ponto a ser destacado é que nem sempre o idoso segue adequadamente o tratamento pretendido. Os erros na ingestão ou a abstenção de medicamentos podem ser tanto voluntários (a chamada transgressão terapêutica) quanto oriundos de ignorância, dificuldades visual e auditiva e confusão mental

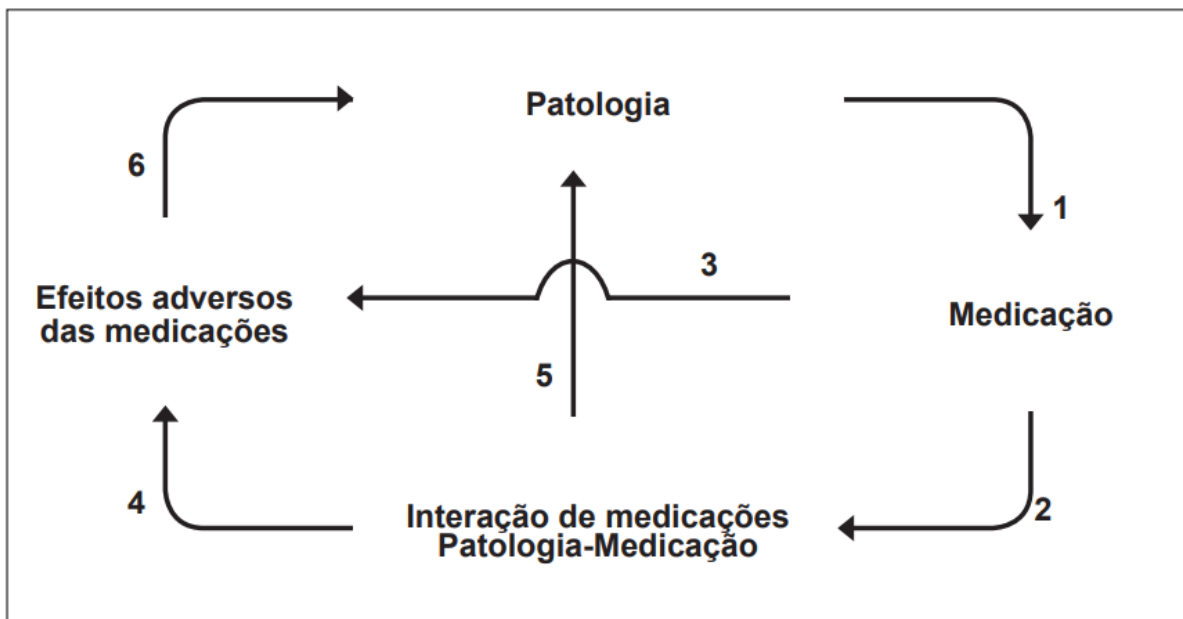


FIGURA 1 – Circulo vicioso latrogênico (15).

-----

Um novo produto de gestão de saúde que promove o acompanhamento remoto de pacientes cuja administração farmacêutica reverbera desafios inerentes à polifarmácia. O projeto possui como público alvo a faixa etária da terceira idade, os quais predominam a utilização de múltiplos fármacos. No entanto, o projeto pretende ser intermediado pelos planos de saúde, que contarão com um grande diferencial de mercado no tocante ao monitoramento remoto de seus clientes, além de reduzir custos frente à hospitalização devido à polifarmácia.



A proposta conta com a venda de quatro produtos sendo eles o aplicativo, o dispenser digital com conexão bluetooth, o marketplace com as farmácias regionais e a certificadora de assinaturas eletrônicas.

O aplicativo estará diretamente conectado, por via bluetooth, com o dispenser e, quando o paciente se medicar com algum de seus fármacos, ele irá pressionar um botão de confirmação presente no dispositivo. O pressionamento do botão, por sua vez, irá assinalar a ingestão do remédio no aplicativo móvel, de modo a assegurar que o paciente ingeriu o medicamento. Dessa forma, o controle proporcionado pela associação do aplicativo de celular com o dispenser irá viabilizar o gerenciamento eficiente da polifarmácia.

Antes dos remédios do paciente acabarem, o aplicativo emitirá um aviso para o usuário solicitando a marcação de uma nova consulta. Após a aquisição de uma nova receita, o próprio programa de celular irá sugerir as melhores farmácias para o usuário solicitar a reposição de um novo dispenser, o qual será entregue em sua residência por meio do serviço de delivery. Os reservatórios de remédios serão devolvidos durante o período de entrega da reposição, de maneira a reduzir os custos do projeto com novos dispensers devido a sua reutilização.

Um dos entraves apresentados atualmente pelo sistema de saúde brasileiro é a morosidade do processo de aquisição de novas receitas para remédios de uso contínuo. Diante disso, o aplicativo disponibilizará, em uma tela específica para médicos, a funcionalidade de certificadora, possibilitando a emissão de receitas digitais, cuja validação será consolidada a partir de assinaturas eletrônicas.

A fonte de receita financeira do projeto será estabelecida a partir da taxa única de transação de fármacos comprados a partir do aplicativo e pela assinatura mensal pega pelos planos de saúde.

#### Referências:

SILVA, ROBERTA, SCHMIDT, OLAVOSILVA, SARGEELE. Polifarmácia em geriatria.

Revista da AMRIGS, v. 56, n. 2, p. 164-174, 2012. Disponível em:

<[https://web.archive.org/web/20180411202942id\\_/http://www.amrigs.com.br/revista/56-02/revis.pdf](https://web.archive.org/web/20180411202942id_/http://www.amrigs.com.br/revista/56-02/revis.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2021.

SILVA, ELAINEMACEDO, LUCIANA. POLIFARMÁCIA EM IDOSOS. Revista Saúde e Pesquisa, v. 6, n. 3, p. 477 - 486, 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/2862/2160>>. Acesso em: 29 ago. 2021.

FARIAS, BRUNOLANDIM, PAULA. Design Gráfico Inclusivo para Terceira Idade. 8, v. 15, p. 35- 48, 2019.

